

Inician hoy conversaciones de la ONU para acordar el primer tratado mundial que reduzca los desechos plásticos

El presidente de las reuniones ha expresado su confianza en que los países lograrán llegar a un acuerdo.

Luis Vayas Valdivieso, el embajador ecuatoriano en el Reino Unido, admitió que será un desafío superar el estancamiento que ha surgido entre los países productores de plástico y aquellos que tienen ambiciones de abordar la contaminación plástica a lo largo de su ciclo de vida. Sin embargo, Valdivieso, quien presidirá las negociaciones intergubernamentales de la ONU sobre un futuro instrumento internacional jurídicamente vinculante sobre la contaminación plástica en Ottawa, Canadá, esta semana, dijo: "Debemos enfrentar esos desafíos y trabajar con ellos. El compromiso es una palabra importante que debemos tener en cuenta.

"Esta es una negociación, hay regiones y países con una posición específica de la que somos conscientes. Sabemos que la contaminación plástica está afectando el medio ambiente, sabemos que está afectando la salud humana debido a las sustancias en los plásticos.

"Es muy importante que estemos negociando este tratado ahora. El mundo está en una crisis triple del cambio climático, la pérdida de biodiversidad y la contaminación. Pero si bien hay acuerdos en vigor para los dos primeros, no tenemos legislación, no hay acuerdo global sobre la contaminación plástica."

Un histórico acuerdo en marzo de 2024

En un acuerdo histórico en marzo de 2024, los países adoptaron un mandato que abre las negociaciones para un tratado global vinculante que aborde todo el ciclo de vida de los plásticos. Las negociaciones previas en Nairobi se estancaron en noviembre pasado cuando las naciones productoras de petróleo propusieron centrarse en la gestión de residuos en lugar de reducir la producción de plástico. El 98% de los productos de un solo uso son de combustibles fósiles y las siete principales empresas productoras de plástico son empresas de combustibles fósiles, según los datos de 2024.

Objetivo: reducir la producción de plástico

Graham Forbes, el líder mundial de proyectos plásticos de Greenpeace USA, dijo: "No se puede resolver la crisis de contaminación si no se restringe, reduce y restringe la producción de plástico".

Valdivieso, sin embargo, dijo que no ha dejado de trabajar desde las conversaciones de Nairobi en su intento de forjar un camino hacia el primer acuerdo vinculante sobre los residuos plásticos. "Ahora es crucial devolver el tratado a la vía, porque se ha retrasado", dijo a The Guardian.

"Vamos a enfrentar some desafíos y enfrentaremos más, porque estamos hablando de plásticos que son una gran parte de la economía mundial. Así que hay desafíos cuando necesitas regular la contaminación de esos productos.

"Nuestro mandato es el ciclo de vida completo del plástico. El desafío es definirlo.

"Pero está claro que no podemos gestionar la cantidad de plástico que estamos produciendo. Solo el 10% de ello se recicla, y se necesita hacer something y por eso estas negociaciones son

tan importantes. Necesitamos una estrategia que aborde todo el ciclo de vida".

Governadora do Estado de Nova York anuncia projeto de lei para proibir smartphones nas escolas

A governadora do Estado de Nova York, Kathy Hochul, anunciou planos para patrocinar uma legislação que proibiria smartphones nas escolas como parte de seus esforços mais amplos para proteger crianças dos efeitos negativos da tecnologia. Ela pretende apresentar o projeto de lei posteriormente este ano para que possa ser considerado durante a próxima sessão legislativa do estado de Nova York, que começa **esporte online apostas** janeiro.

A anúncio da governadora Hochul deve ser bem-vindo para qualquer pessoa preocupada com os efeitos de smartphones e mídia social sobre a atenção, as relações, o aprendizado e a saúde mental dos alunos. No entanto, dado que poderá levar mais de um ano para que a lei entre **esporte online apostas** vigor – desde que seja aprovada, naturalmente – os cuidadores e administradores escolares podem se perguntar o que podem fazer para proteger as crianças dos piores traços da tecnologia agora.

Reclame seu cérebro

Simplesmente colocar: smartphones não devem ser permitidos na sala de aula, ponto final. As distrações causadas por notificações e rolagem furtiva interrompem a capacidade dos alunos de se concentrar e aprender – sem mencionar suas oportunidades de socializar e construir amizades com outros alunos na vida real. Proibir smartphones **esporte online apostas** escolas é um passo comum sem efeitos positivos comprovados.

Para aliviar a carga de fiscalização sobre os professores, as escolas que podem arcar com o custo devem considerar investir **esporte online apostas** uma solução como Yondr pouches: pequenas bolsas trancadas (usadas por um número crescente de escolas, assim como por numerosos artistas cansados de telas iluminadas durante seus shows) que permitem que os alunos mantenham a posse de seus telefones durante o dia, mas impedem que eles os usem até que a bolsa seja desbloqueada.

As escolas que não podem arcar com isso podem improvisar seus próprios sistemas, como criar "cubículos de telefones" nas salas de aula ou simplesmente exigir que, ao entrar na escola, os alunos, ao entrar na escola, desliguem completamente seus telefones e os mantenham **esporte online apostas** seu armário ou mochila.

Os pais preocupados **esporte online apostas** entrar **esporte online apostas** contato com seus filhos **esporte online apostas** uma emergência devem ser fornecidos o número do telefone da escola e serem lembrados de que, **esporte online apostas** caso de verdadeira emergência, como um atirador ativo, é melhor que os alunos estejam prestando atenção ao seu professor do que às ligações ou mensagens frantically – ou, involuntariamente, revelando seus esconderijos graças a um som ou vibração do telefone.

Na frente do lar, os pais e cuidadores devem se educar e educar seus filhos sobre as intenções comerciais das empresas que estão por trás de muitos de nossos aplicativos mais viciante (spoiler alert: quanto mais tempo gastamos neles, mais dinheiro seus criadores fazem). Uma vez que você e seus filhos entendam plenamente como estamos sendo manipulados e tirados vantagem – e aprender sobre os efeitos negativos que as próprias empresas sabem sobre seus produtos – você pode não querer gastar tanto tempo no telefone.

Se seus filhos usarem qualquer dispositivo eletrônico com internet **esporte online apostas** casa, tome o tempo para estabelecer diretrizes familiares para o uso da tecnologia e ajustar as configurações de controle parental (particularmente as "funções de chat" **esporte online apostas** jogos de multi-jogador online, que podem ser usados por predadores para "sextorsão"). Também considere pagar por um plano de controle parental adicional que ofereça recursos mais

robustos do que aqueles incorporados a maioria dos telefones, como a capacidade de bloquear aplicativos específicos ou definir horários para acesso à internet. (Vários provedores de serviços de celular oferecem esses planos; você também pode usar um serviço de terceiros, como Canopy ou Bark.)

As pessoas cujos filhos ainda não têm smartphones ou contas de mídia social devem mantê-los assim o mais possível. Um relatório recente comissionado pelo presidente francês, Emmanuel Macron, recomenda fortemente que as crianças não tenham acesso a maioria das plataformas de mídia social até pelo menos 18 anos e que não tenham smartphones (idealmente, argumentaria, com um plano de controle parental instalado que bloqueie o acesso a plataformas de mídia social e sites inadequados) até pelo menos 13 anos.

Para facilitar isso – e para impedir que seu filho se sintá deixado de fora quando seus colegas obtiverem telefones – considere se juntar a outros cuidadores com ideias parecidas e se comprometer a atrasar o acesso de seus filhos a smartphones e mídia social. Nos Estados Unidos, ScreenStrong, AnxiousGeneration.com e Wait Till 8th são bons recursos (embora lembre-se de que a oitava série ainda é muito cedo para smartphones e mídia social); no Reino Unido, o movimento Smartphone-Free Childhood, que foi lançado apenas **esporte online apostas** fevereiro, já conta com dezenas de milhares de pessoas.

Juntar-se a forças também facilitará a brainstorm de soluções sem smartphone para desafios comuns. Por exemplo, se você precisar de uma maneira de se comunicar com seus filhos mais jovens – digamos, para coordenar a coleta de jogos esportivos – ou quiser dar-lhes uma maneira de ficar **esporte online apostas** contato com seus pares, você pode considerar um telefone flip, um smartwatch, um telefone "emprestado" da família (isto é, um telefone básico que empresta conforme necessário, e que não pertence a ninguém **esporte online apostas** particular) ou uma alternativa de smartphone.

E se você sentir que **esporte online apostas** resolução vacila, lembre-se: quando você entrega um smartphone para seu filho, você está dando a eles acesso a toda a internet – e também está dando a toda a internet acesso a seu filho. Não pronto para ambas as coisas? Então diga não. Se seu filho já tiver um smartphone e/ou mídia social – ou passar muito tempo **esporte online apostas** telas **esporte online apostas** geral – e você agora se arrepender da decisão, não se machuque: assim como levou anos para os perigos do tabagismo se tornarem evidentes, leva tempo para nós reconhecermos o potencial de efeitos negativos de mídias sociais e smartphones, tanto **esporte online apostas** crianças quanto **esporte online apostas** adultos. Em vez de se concentrar obsessivamente **esporte online apostas** decisões que você fez no passado, concentre **esporte online apostas** energia **esporte online apostas** o que fazer a seguir.

Tenha **esporte online apostas** mente que nem todo tempo de tela é prejudicial e é possível que seu filho já tenha limites saudáveis com o telefone. Mas se você achar que ele está o magoando, confie **esporte online apostas** seus instintos e lembre-se de que está bem admitir que nós adultos cometemos um erro – e fazer uma correção de curso.

Como seu cuidador, você tem a autoridade para proibi-los de serem da mídia social, instalar um plano de controle parental ou recuperar seu smartphone e substituí-lo por uma alternativa de smartphone. Tenha **esporte online apostas** mente que isso será muito mais fácil se você puder recrutar outro grupo de pais para se juntar a você.

Você vencerá um breve concurso de popularidade com seu filho se fizer isso? Provavelmente não. Mas nossa função como cuidadores é educar e proteger nossos filhos. E além disso, é provável que eles não tenham pago pelo telefone – ou seu plano de dados.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: esporte online apostas

Palavras-chave: **esporte online apostas - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20